

**DA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: O CONTRAPONTO DA
POLÍTICA PÚBLICA DO CAC E IMPACTO NA VIDA DOS
REMANESCENTES DOS ÍNDIOS CARIRIS- SÍTIO POÇO DANTAS- CRATO-
CE.**

Ana Larissa Raynara da Silva Domingos¹

Francisca Carminha Monteiro de Lima²

José Patrício Pereira Melo³

RESUMO

Historicamente índios Cariris do Sítio Poço Dantas em Crato, Ceará, na região do Cariri carregam marcas do processo de colonização que foram submetidos e formas de uso e exploração da natureza e das pessoas para (re) produção de mais valia global e garantia de usos racionalizados do espaço pelo capital. Com isso, verificamos na mesma, a construção do CAC – Cinturão das Águas do Ceará que consiste em uma grande obra hídrica com previsão de término de quarenta anos, afetando o acesso a água pelos moradores da comunidade referida e a construção de grandes obras de integração regional seja ligada a comunicação, produção, escoamento, contenção dos corpos hídricos, viária, ferroviária, etc., expressam o desenvolvimento expansionista do capitalismo, ou seja, a expansão física e simbólica do sistema de produção racionalizada de valor de troca. Possibilitam assim formas de uso e exploração da natureza e das pessoas para (re)produção de mais valia global e garante usos racionalizados do espaço pelo capital. Logo, o presente trabalho objetiva analisar de modo teórico, pois a pesquisa em campo está em andamento, à violação do direito ao acesso a água em contraponto com a política pública referida. Utilizando-se de referenciais do direito socioambiental enquanto liame jurídico entre o direito constitucional, direito ambiental e os direitos sociais insertos na constituição federal do Brasil. Em suma, denota-se que os membros do grupo se mostram resilientes e conscientes entre si a partir de uma invocação da sua memória coletiva à ancestralidade Cariri por meio da autoafirmação da identidade, para lutarem, a seus modos, com relações de dominação do capital, criando uma compreensão coletiva da necessidade do direito coletivo socioambiental e acesso às políticas públicas indigenistas para terem retornarem a utilizarem a água nas suas terras, e assim a realização das atividades básicas de subsistência.

Palavras-chave: Índios Cariris. Direitos Socioambientais. Políticas Públicas.

Simpósio Temático: 1. Identidades indígenas e quilombolas em processos de ensino-aprendizagens no campo de tensão entre territorialidade, gênero e direitos humanos.

1 URCA/CESA/DIREITO; raynara.ana@gmail.com- Graduanda em Direito.

2 URCA/CESA/DIREITO; carminamacedo@hotmail.com- Mestre em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. Professora efetiva Urca.

3 URCA/CESA/DIREITO; patricio.melo@urca.br- Doutor em Direito Econômico e Socioambiental do Programa de Pós-Graduação em Direito da PUC Curitiba.